

# Desabrigado desconfia das propostas do GDF

A primeira sugestão de transferir as 70 pessoas acampadas sob a rampa do Congresso Nacional para o galpão de uma fábrica desativada de esquadrias, a São Jorge, no Gama, foi rejeitada pelos invasores antes mesmo de ser apresentada pela comissão encarregada de resolver o problema deles. A única proposta apresentada até o momento, foi levada pelo deputado Francisco Carneiro (PMDB-DF). Ele propôs instalar apenas os casados e as crianças, por um período de 60 dias, no galpão da Irmaco — empresa de materiais de construção —, localizada no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

Esta proposta também foi rejeitada. Os desabrigados só aceitam a remoção para o SIA, se as pessoas solteiras forem incluídas. Eles também querem a garantia do Governo, através de documento, que serão remanejados, após o despejo do galpão, para terrenos dentro do Distrito Federal. Para se sentirem mais seguros, os desabrigados querem, caso sejam despejados do galpão antes do prazo previsto, se deslocados para um local que pertença ao Governo.

## Diferença

O galpão da Irmaco tem 30 quintalões, oito banheiros, vários salões e instalação de água e luz. Já o galpão da São Jorge, não dispõe de banheiros e está abandonado há quatro anos. Muito lixo, entulhos e insetos fizeram com que a proposta da comissão formada pelo padre Joaquim Horta, deputado Francisco Carneiro, presidente da Fundação do Serviço Social, Gus-

tavo Ribeiro e pelo secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, fosse rejeitada.

## Conscientização

O presidente da comissão, senador Meira Filho (PMDB-DF) disse que antes da remoção, vai fazer um trabalho de conscientização dos invasores, para depois então transferi-los para o Gama, onde ficam até a remoção final para Brasilinha. O governador José Aparecido prometeu que será utilizada uma ação de caráter humanitário para a retirada dos desabrigados da rampa do Congresso. Aparecido afirmou não ter condições para solucionar de uma só vez, o problema dos 150 mil sem-teto cadastrados em Brasília. Ele justificou a retirada imediata dos invasores, com o risco de epidemias entre as crianças.

## Cobrança

O senador Pompeu de Souza (PMDB-DF) disse estar convicto de que a comissão resolverá o problema dos desabrigados. Mas não abriu mão da posição de cobrança constante de solução adequada para a questão dos sem-teto. «Vamos lutar pela reforma urbana. Exportar gente nunca foi solução. Gado se exporta, gente não», enfatizou o senador.

O deputado Francisco Carneiro garantiu que até a transferência definitiva dos invasores, o serviço social do Governo fornecerá cesta básica para todas as famílias. Ele acredita que a solução definitiva só ocorrerá com a remoção de todos para Brasilinha. «Para isso, já estão sendo fabricados tijolos e adobes para a construção de casas populares», afirmou.